

DF-capital

Capital pode ter centro financeiro

Governo do Distrito Federal tenta atrair para a cidade instituições que concorram com os bancos comerciais na oferta de crédito de longo prazo sem exigências rígidas de garantias

» HELENA MADER

Bancos e fundos de investimento brasileiros e do exterior instalados em um grande centro financeiro, com prédios modernos e uma estrutura de primeiro mundo. Tudo isso, no centro da capital federal. O sonho de 10 entre 10 empresários brasilienses pode se tornar realidade graças a um projeto do GDF que já está em fase avançada de negociação. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico quer acelerar a criação do Centro Financeiro Internacional de Brasília. Técnicos da

pasta, juntamente com representantes da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), estudam alternativas de terrenos para abrigar o projeto. O objetivo é tirar o complexo do papel a partir do ano que vem.

A ideia não é dar espaço a instituições financeiras que concorreriam com os bancos comerciais atualmente no mercado. "Nenhum banco hoje faz financiamentos a longo prazo e as opções disponíveis hoje têm juros altíssimos. Tudo isso engessa as possibilidades de investimento e afasta os empreendedores", afirma o subsecretário

de Desenvolvimento Tecnológico, Adriano Amaral. "O que Brasília e o Brasil necessitam é de uma oferta de financiamentos sem necessidade de garantias rígidas ou comprovação de patrimônio. Afinal, basta um projeto bem elaborado", acrescentou o subsecretário Adriano Amaral.

Parceria

No início deste ano, o governo firmou parceria com as empresas United World Infrastructure e Interglobal, que têm atuação internacional e são especializadas no assunto. Ambas já participaram

Gustavo Moreno/CB/D.A Press - 5/4/07



Adriano Amaral aposta que a instalação de um complexo financeiro em Brasília seria positiva para o país e toda a América Latina

da instalação de centros financeiros em vários países, como os Emirados Árabes e a Malásia. O termo de cooperação foi fechado para facilitar a atração de recursos estrangeiros.

Para o subsecretário Adriano Amaral, a facilidade de acesso ao crédito é tão importante para o país quanto a educação. "Com boas ideias e acesso a crédito e financiamento, o país poderá enfim deslançar. A instalação de um centro financeiro aqui em Brasília seria positivo para toda a América do Sul, já que a carência de financiamentos é um problema de todo o continente. Hoje, o

capital está todo indo para a Ásia, estamos completamente esquecidos", lamenta Adriano Amaral.

O GDF estima que a instalação de grandes empresas do mercado financeiro garantira altas taxas de crescimento para o Brasil e para os países vizinhos. "O Brasil é a bola da vez para receber investimentos e Brasília tem boa estrutura para abrigar o centro financeiro. Temos capacidade acadêmica, científica e mão de obra qualificada. Além disso, criamos aqui um ambiente de legalidade que dá credibilidade ao projeto",



O Brasil é a bola da vez para receber investimentos e Brasília tem boa estrutura para abrigar o centro financeiro. Temos capacidade acadêmica, científica e mão de obra qualificada. Além disso, criamos aqui um ambiente de legalidade que dá credibilidade ao projeto"

Adriano Amaral,
Subsecretário de
Desenvolvimento Tecnológico

justifica o subsecretário de Desenvolvimento Tecnológico.

A ideia do GDF é montar, juntamente com o centro financeiro, um complexo com opções de lazer e gastronomia, com bares, cafés e restaurantes, que atenderiam não só as equipes que trabalharão nas instituições financeiras como a população da cidade. Além de buscar terrenos disponíveis e solucionar eventuais pendências fundiárias dessas áreas, o governo terá que negociar as regras de instalação do centro financeiro com o Banco Central e com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).